

## *Santa Casa da Misericórdia de Semide*

---

**Nome do Documento:** Relatório e Contas de 2019

**Enquadramento estatutário:** Alínea b) do n.º 2 do artigo 22 dos Estatutos da SCMS

**Enquadramento legal:** Decreto-Lei n.º 119/83 e Decreto-Lei n.º 98/2015

**Aprovado por:** Direção em 10 de Junho de 2020

**Contabilista Certificado:** Emanuel Marques (49918)

**N.º de páginas (incluindo esta):** 43

**Data:** 28 de Fevereiro de 2020

**Local:** Quinta da Botica - 3220-423 SEMIDE

## Índice

Nota de Abertura .....	3
Relatório .....	4
Contas .....	14
Balanço em 31 de Dezembro de 2019.....	15
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	16
Demonstração dos Resultados por Valências.....	17
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2018 .....	18
Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2019 .....	19
Demonstração individual dos Fluxos de Caixa.....	20
Anexo .....	21
1. Identificação .....	21
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	21
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	22
3.1. Bases de Apresentação .....	22
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	24
4. Ativos Fixos Tangíveis.....	30
5. Ativos Intangíveis .....	31
6. Custos de Empréstimos Obtidos .....	32
7. Inventários .....	32
8. Rendimentos e gastos.....	33
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	33
10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	34
11. Instrumentos financeiros .....	34
12. Benefícios dos empregados .....	37
13. Acontecimentos após a data do balanço .....	38
14. Outras divulgações.....	39
14.1. Investimentos financeiros .....	39
14.2. Estado e outros entes públicos .....	39
14.3. Outros ativos correntes.....	40
14.4. Diferimentos .....	40
14.5. Caixa e depósitos à ordem .....	40
14.6. Outros passivos correntes.....	40
14.7. Fornecimentos e serviços externos.....	41
14.8. Outros rendimentos.....	41
14.9. Outros gastos .....	42
14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	42
Execução Orçamental (Desvios).....	43

## Nota de Abertura

---

Caros Irmãos,

O acto de prestar contas é mostrar-lhes como se desenrolou a actividade da Instituição no decurso de um ano, avaliando e justificando o dia-a-dia da Instituição.

Os nossos actos, a nossa acção, as nossas atitudes e posições têm por base um rumo, metas e objectivos que se traduzem num resultado final alcançado.

Não obstante, em períodos de crise as dificuldades que se nos deparam, independentemente da sua dimensão, tendem a condicionar as linhas orientadoras pelas quais nos regemos.

Deste modo, perante estas dificuldades, cabe a todos nós fazermos o nosso melhor para encontrarmos as melhores soluções para as ultrapassar.

Tal não seria conseguido sem a ajuda fundamental do nosso pessoal.

O Vosso Provedor, os meus sinceros cumprimentos.

*Armando Aníbal dos Santos Ferreira*

## Relatório

Excelentíssimos Irmãos,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, é com honra que submetemos à vossa apreciação o **Relatório e Contas de Gerência do exercício de 2019**.

### A EVOLUÇÃO DA GESTÃO POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2019 investiu-se em:

Contas	Rubricas	Valor
	<b>Investimentos financeiros:</b>	
411	Investimentos em subsidiárias	0,00
412	Investimentos em associadas	0,00
413	Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00
414	Investimentos noutras empresas	0,00
415	Outros investimentos financeiros	-379,79
451	Investimentos financeiros em curso	0,00
		-379,79
	<b>Propriedades de investimento:</b>	
421	Terrenos e recursos naturais	0,00
422	Edifícios e outras construções	0,00
426	Outras propriedades de investimento	0,00
452	Propriedades de investimento em curso	0,00
		0,00
	<b>Ativos fixos tangíveis:</b>	
431	Bens do domínio público	0,00
432	Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00
433	Outros ativos fixos tangíveis	
4331	Terrenos e recursos naturais	0,00
4332	Edifícios e outras construções	0,00
4333	Equipamento básico	0,00
4334	Equipamento de transporte	0,00
4335	Equipamento administrativo	0,00
4336	Equipamentos biológicos	0,00
4337	Outros ativos fixos tangíveis	1 144,19
453	Ativos fixos tangíveis em curso	0,00
		1 144,19
	<b>Ativos intangíveis:</b>	
441	Bens do domínio público	0,00
442	Outros ativos intangíveis	
4421	Goodwill	0,00
4422	Projectos de desenvolvimento	0,00
4423	Programas de computador	0,00
4424	Propriedade industrial	0,00
4426	Outros ativos intangíveis	0,00
454	Ativos intangíveis em curso	0,00
		0,00

Os Investimentos referem-se a:

- Na rubrica “**Outros investimentos financeiros**”: inclui os valores entregues ao Fundo de Compensação do Trabalho, no decurso do ano, e pedidos de reembolso que tenham sido feitos pela cessação de contratos de trabalho.

### RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos ao serviço da SCMS, em 31 de Dezembro de 2019, eram de 27 funcionários, 5 do Programa Emprego-Inserção, 1 do Programa Emprego-Inserção+ e 3 Estágios Profissionais, sendo de 24 funcionários, 5 do Programa Emprego-Inserção, 5 do Programa Emprego-Inserção+ e 3 Estágios profissionais em igual data de 2018. Os gastos com o pessoal em 2019 foram de 347.795,11 e em 2018 de 349.477,71.

### RENDIMENTOS E GASTOS

A evolução nos gastos e nos rendimentos foi como se apresenta:

Evolução nos Gastos e Rendimentos	Exercícios		Variação	
	2019	2018	Absoluta	Porcentagem
<b>Rendimentos totais</b>	<b>497 688,90</b>	<b>577 348,38</b>	<b>-79 659,48</b>	<b>-13,80%</b>
Rendimentos "operacionais"	445 050,95	525 627,78	-80 576,83	-15,3%
Rendimentos "financeiros"	0,00	0,00	0,00	,0%
Outros rendimentos	52 637,95	51 720,60	917,35	1,8%
<b>Gastos totais</b>	<b>478 006,28</b>	<b>518 673,52</b>	<b>-40 667,24</b>	<b>-7,8%</b>
Gastos "operacionais"	468 194,50	488 310,30	-20 115,80	-4,1%
Gastos "financeiros"	0,00	90,00	-90,00	-100,0%
Outros gastos	9 811,78	30 273,22	-20 461,44	-67,6%

Mais adiante procurar-se-á mostrar o que motivou as principais alterações nos rendimentos e gastos face a 2018.

### BREVE ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

De uma forma sumária, vamos abordar os seguintes pontos:

- Estrutura dos Rendimentos

Os rendimentos obtidos em 2019 e 2018 encontram-se distribuídos pelas seguintes contas:

Conta	Rubrica	2019	2018
7	<b>Rendimentos</b>	<b>497 688,90</b>	<b>577 348,38</b>
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	161 956,63	153 497,06
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	283 094,32	372 130,72
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	52 637,95	51 720,60
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00

Relativamente a 2018 houve uma **diminuição** dos rendimentos em 79.659,48 (fundamentalmente porque em 2018 se recebeu a quantia de 50.000 € do Fundo de Socorro Social). Em face do orçamentado para 2019 (493.266,70) tem-se uma variação **positiva** de 0,90%. Isto é, verifica-se que os rendimentos obtidos ultrapassaram a previsão orçamentada em apenas 4.422,20 (ver ainda página 43). Para uma melhor apreciação de que rubricas de rendimentos sofreram alteração face a 2018, passamos ao desdobramento das contas de rendimentos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2019	2018	Valor	%
<b>RENDIMENTOS</b>				
72112015 Matrículas e mensalidades dos utentes - Creche	28 909,11	34 447,84	(5 538,73)	-16,08%
72112014 Matrículas e mensalidades dos utentes - Centro dia	59 141,79	50 603,17	8 538,62	16,87%
72112013 Matrículas e mensalidades dos utentes - Apoio domiciliár	63 001,94	60 799,55	2 202,39	3,62%
722 Quotizações e jóias	5 869,00	2 824,50	3 044,50	107,79%
723 Promoções para captação de recursos	5 034,79	4 822,00	212,79	4,41%
75111 Subsídios do ISS - Creche	107 625,47	95 052,73	12 572,74	13,23%
75112 Subsídios do ISS - Apoio domiciliário	78 466,30	78 404,75	61,55	0,08%
75113 Subsídios do ISS - Centro dia	28 185,60	27 204,80	980,80	3,61%
75114 Subsídios do ISS - PAC-PO	231,20		231,20	
751104 Subsídios do ISS - FSS	0,00	50 000,00	(50 000,00)	
7512 Subsídios do IEFPP	51 444,10	61 099,70	(9 655,60)	-15,80%
7513 Projeto CLDS	0,00	9 352,41	(9 352,41)	
752 Subsídios de outras entidades	2 339,32	39 566,32	(37 227,00)	-94,09%
753 Doações e heranças	14 802,33	11 450,01	3 352,32	29,28%
7811 Serviços sociais	37 641,25	42 609,95	(4 968,70)	-11,66%
7812 Aluguer de equipamento	2 098,35	2 002,14	96,21	4,81%
7816 Outros rendimentos suplementares	1 847,36	1 280,96	566,40	44,22%
782 Descontos de pronto pagamento obtidos	0,91	0,00	0,91	
784 Ganhos em inventários	0,00	0,00	0,00	
787 Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	100,00	(100,00)	
7881 Correções relativas a exercícios anteriores	907,71	1 223,04	(315,33)	-25,78%
7883 Imputação de subsídios para investimentos	1 273,24	3 437,53	(2 164,29)	-62,96%
7888 Outros não especificados	8 869,13	1 066,98	7 802,15	731,24%
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	

A rubrica “**Subsídios de outras entidades**” encontra-se influenciada, em 2018, pela celebração do Protocolo do Projecto APA-Agir para Apoiar celebrado a 6/3/2018 com o Município de Miranda do Corvo, mas com efeitos a 2/1/2018, tendo terminado a 31/12/2018.

Estrutura dos Rendimentos	Exercícios	
	2019	2018
<b>Vendas e Prestação de Serviços:</b>		
Evolução Nominal	161 956,63	153 497,06
Taxa de crescimento	5,51%	
Em % dos rendimentos totais	32,54%	26,59%

Outros Indicadores	Exercícios	
	2019	2018
Volume de Negócios = Vendas+Pres. Serv.	161 956,63	153 497,06
Produção = Vendas+Pres. Serv.+Var. da Prod.+Trab. p/p empr.+ Sub. à Expl.+Rend. Suplementares	486 637,91	571 520,83
Valor acrescentado bruto = Produção-Consumos Intermédios	429 914,00	504 354,96
Gastos Fixos	421 282,37	451 507,65
Gastos Variáveis	56 723,91	67 165,87
Excedente Bruto de Exploração = VAB - Custos com o pessoal	82 118,89	154 877,25
Margem Bruta = Produção - Custos Variáveis	429 914,00	504 354,96
Margem Bruta em % = Margem Bruta/V.B. de Produção	88%	88%
Ponto Crítico = Custos Fixos / Margem Bruta em %	476 867,40	511 635,75
Margem de Segurança = (V.B. Produção-P. Crítico)/P. Crítico	2%	12%
Produtividade da MO = V.B. Produção/Custos c/ Pessoal	1,40	1,64
Crescimento anual:		
Prestação de serviços	5,51%	0,00%

Síntese dos aspetos mais relevantes:

Dos quadros acima expostos, verificamos o seguinte:

- A rubrica “**Matrículas e mensalidades dos utentes**” teve um **aumento** de 5.202,28 face a 2018, verificando-se uma diminuição de rendimentos na valência Creche (pela diminuição da média mensal de utentes desta valência, passando de 37 utentes em 2018, para 33 utentes em 2019) e um aumento de rendimentos na valência Centro Dia e Apoio Domiciliário. Mas, de destacar, apesar de a “**Média de utentes mensais**” ter diminuído de 85 para 79, verificou-se que o valor unitário médio da mensalidade por utente  **aumentou**, sendo o mais alto dos últimos anos:

Rendimentos das Mensalidades/N.º de Utentes	Ano	Ano	Ano	Ano	Ano
	2015	2016	2017	2018	2019
<b>1. Rendimentos das Mensalidades</b>	130 519,94 €	129 727,14 €	129 792,16 €	145 850,56 €	151 052,84 €
<b>2. Soma Mensal do N.º de Utentes</b>	940	921	938	1 022	950
<b>3. Valor Unitário da Mensalidade por Utente (3=1/2)</b>	<b>138,85 €</b>	<b>140,85 €</b>	<b>138,37 €</b>	<b>142,71 €</b>	<b>159,00 €</b>
<b>4. Média de Utentes Mensal (4=2/(12 ou 9))</b>	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>85</b>	<b>79</b>

- A rubrica “**Projeto CLDS**” diz respeito a programa para promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação. Foi realizado em parceria com a Fundação ADFP, teve início em 10/05/2016 e terminou em 09/09/2019. A parte a realizar pela SCMS teve estimativa financeira de 119.369,39.

- Estrutura dos gastos totais face aos principais rendimentos:

Estrutura dos Gastos Totais face aos Rendimentos	Exercícios				Variação	
	2019	%	2018	%	Absoluta	%
<b>Vendas</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	<b>0%</b>	<b>0,00</b>	
<b>Prestação de serviços</b>	<b>161 956,63</b>	<b>39%</b>	<b>153 497,06</b>	<b>34%</b>	<b>8 459,57</b>	<b>6%</b>
<b>Rendimentos suplementares</b>	<b>41 586,96</b>	<b>10%</b>	<b>45 893,05</b>	<b>10%</b>	<b>-4 306,09</b>	<b>-9%</b>
<b>Comparticipações da segurança social</b>	<b>214 508,57</b>	<b>51%</b>	<b>250 662,28</b>	<b>56%</b>	<b>-36 153,71</b>	<b>-14%</b>
<b>Gastos Totais</b>	<b>478 006,28</b>	<b>114%</b>	<b>518 673,52</b>	<b>115%</b>	<b>-40 667,24</b>	<b>-8%</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	56 723,91	14%	67 165,87	15%	-10 441,96	-16%
Fornecimentos e serviços externos	57 629,20	14%	63 052,48	14%	-5 423,28	-9%
Gastos com o pessoal	347 795,11	83%	349 477,71	78%	-1 682,60	0%
Gastos de depreciação e amortização	6 046,28	1%	8 524,45	2%	-2 478,17	-29%
Perdas por imparidade	0,00	0%	89,79	0%	-89,79	-100%
Perdas por reduções de justo valor	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Provisões do período	0,00	0%	0,00	0%	0,00	
Outros gastos e perdas	9 811,78	2%	30 273,22	7%	-20 461,44	-68%
Gastos e perdas de financiamento	0,00	0%	90,00	0%	-90,00	-100%

Relativamente a 2018 houve uma **diminuição** dos gastos em 40.667,24. Em face do orçamentado para 2019 (489.813,76) tem-se uma variação **negativa** de 2,41%. Ou seja, verifica-se que os gastos obtidos ficaram aquém da previsão orçamentada em 11.807,48, **fundamentalmente, devido à diminuição da rubrica Custo das Matérias Consumidas e Outros gastos e perdas.**

De seguida apresenta-se o desdobramento das seguintes contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2019	2018	Valor	%
<b>GASTOS</b>				
612 Custo das matérias primas consumidas	56 723,91	67 165,87	(10 441,96)	-15,55%
621 Subcontratos	0,00	0,00	0,00	
6221 Trabalhos especializados	7 891,57	11 259,00	(3 367,43)	-29,91%
6222 Publicidade e propaganda	457,15	968,44	(511,29)	-52,80%
6223 Vigilância e Segurança	0,00	0,00	0,00	
6224 Honorários	54,13	0,00	54,13	
6225 Comissões	170,27	0,00	170,27	
6226 Conservação e reparação	4 694,32	8 399,98	(3 705,66)	-44,12%
6228 Outros	3 536,48	1 938,88	1 597,60	82,40%
6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	755,44	0,00	755,44	
6232 Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	
6233 Material de escritório	834,59	188,48	646,11	342,80%
6234 Artigos para oferta	462,97	0,00	462,97	
6238 Outros	993,66	0,00	993,66	
6241 Electricidade	6 707,72	7 743,42	(1 035,70)	-13,38%
6242 Combustíveis	11 177,26	11 358,47	(181,21)	-1,60%
6243 Água	3 621,88	2 793,22	828,66	29,67%
6248 Outros	0,00	0,00	0,00	
6251 Deslocações e estadas	179,46	77,40	102,06	131,86%
6252 Transportes de pessoal	0,00	0,00	0,00	
6253 Transportes de mercadorias	0,00	0,00	0,00	
6258 Outros	0,00	0,00	0,00	
6261 Rendas e alugueres	2 434,62	4 568,37	(2 133,75)	-46,71%
6262 Comunicação	1 991,63	1 692,14	299,49	17,70%
6263 Seguros	3 096,95	3 421,60	(324,65)	-9,49%
6264 Royalties	0,00	0,00	0,00	
6265 Contencioso e notariado	854,63	70,00	784,63	1120,90%
6266 Despesas de representação	292,50	0,00	292,50	
6267 Limpeza, higiene e conforto	7 421,97	8 573,08	(1 151,11)	-13,43%
6268 Outros serviços	0,00	0,00	0,00	



Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve uma **diminuição** em termos absolutos do “**Custo das matérias-primas consumidas**” no montante de 10.441,96.

Apresenta-se também o desdobramento de outras contas de gastos:

CONTAS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2019	2018	Valor	%
<b>GASTOS</b>				
632 Remunerações	286 291,55	291 059,68	(4 768,13)	-1,64%
635 Encargos sobre remunerações	57 991,92	55 457,75	2 534,17	4,57%
636 Seguros de acidentes no trabalho	2 908,00	2 960,28	(52,28)	-1,77%
638 Outros gastos com o pessoal	603,64	0,00	603,64	
64 Gastos de depreciação e de amortização	6 046,28	8 524,45	(2 478,17)	-29,07%
65 Perdas por imparidade	0,00	89,79	(89,79)	
66 Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
67 Provisões do período	0,00	0,00	0,00	
681 Impostos	0,00	218,10	(218,10)	
682 Descontos de pronto pagamento	0,01	0,00	0,01	
683 Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00	
684 Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	
685 Gastos e perdas em subsidiárias	0,00	0,00	0,00	
686 Gastos e perdas nos restantes inv fin	0,00	0,00	0,00	
687 Gastos e perdas em inv não fin	0,00	0,00	0,00	
6881 Correções relativas a períodos anteriores	8 659,88	29 015,10	(20 355,22)	-70,15%
6882 Donativos	0,00	0,00	0,00	
6883 Quotizações	360,00	480,00	(120,00)	-25,00%
6884 Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00	0,00	
6885 Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00	0,00	
6886 Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00	0,00	
6887 Serviços bancários	0,00	0,00	0,00	
6888 Outros não especificados	791,89	560,02	231,87	41,40%
689 Custos com apoios fin concedidos a ass ou utentes	0,00	0,00	0,00	
69 Gastos de financiamento e outras perdas similares	0,00	90,00	(90,00)	

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Houve uma **diminuição** em termos absolutos dos “**Gastos com o pessoal**” no montante de 1.682,60 (ver ainda página 5). A evolução mensal do total das Remunerações e Contribuições declaradas à Segurança Social tem sido:

Mês	Ano 2017		Ano 2018		Ano 2019	
	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições	Remunerações	Contribuições
Janeiro	20 203,19	6 639,47	28 028,24	9 269,79	20 619,12	6 806,01
Fevereiro	19 880,15	6 563,37	23 641,68	7 809,07	23 393,41	7 726,09
Março	19 891,00	6 566,98	22 361,58	7 383,13	22 409,73	7 396,64
Abril	20 531,48	6 780,26	22 062,73	7 310,53	23 922,15	7 900,28
Mai	20 631,85	6 813,69	23 825,65	7 924,85	23 485,92	7 755,01
Junho	21 271,72	7 026,76	25 248,11	8 344,01	22 376,57	7 385,60
Julho	22 041,43	7 283,08	23 956,08	7 913,77	22 288,22	7 356,18
Agosto	25 582,23	8 435,98	25 074,56	8 286,22	21 242,21	7 007,53
Setembro	27 362,31	9 054,93	23 223,84	7 669,93	22 521,60	7 433,90
Outubro	25 980,81	8 594,89	23 816,99	7 867,45	22 477,30	7 419,14
Novembro	21 801,91	7 203,32	24 960,05	8 235,00	20 193,99	6 658,80
Dezembro	20 654,30	6 821,16	23 237,16	7 668,00	21 597,75	7 126,25
<b>Totais</b>	<b>265 832,38</b>	<b>87 783,89</b>	<b>289 436,67</b>	<b>95 681,75</b>	<b>266 527,97</b>	<b>87 971,43</b>

Não obstante a pequena diminuição dos Gastos com o pessoal, em 2019, em termos absolutos, foram, para efeitos da Segurança Social, processadas menos remunerações comparativamente a 2018 (e conseqüentemente em 2019 foi pago um menor valor de contribuições à segurança social); em 2018 foram processadas remunerações relativos a Subsídios em atraso e outras relativas ao processamento das diferenças salariais, para anos anteriores, para cumprimento da convenção colectiva de trabalho, estando estas ultimas a ser contabilizadas na rubrica “Correcções relativas a períodos anteriores”.

- **Atividade:**

Actividade	Exercícios	
	2019	2018
<b>Actividade:</b>		
Rotação do Ativo = Prestação de Serviços / Ativo Líquido	0,525	0,469
Prazo médio de stockagem das mercadorias = (Sd. Médio Invent. de Merc. / C. das Merc. Vendidas)*360	0,000	0,000
Prazo médio de stockagem das matérias primas = (Sd. Md Invent das M.P. / C. das Mat. Consumidas)*360	7,335	6,129
Prazo médio de recebimentos = (Sd. Médio Clientes / Prestação de Serviços com Iva)*360	0,000	2,634
Prazo médio de pagamentos = (Sd. Médio de Fornecedores / ((Compras)*1,23+(FSE)*Tx Média)*360	93,054	123,450
Ciclo de Caixa = Pr. M. de Stock. + Pr. M. de Rec. - Pr. M. de Pag.	-85,719	-114,687

- **Liquidez:**

Liquidez	Exercícios	
	2019	2018
<b>Liquidez:</b>		
Liquidez geral = Ativo Corrente / Passivo Corrente	1,07	0,79
Liquidez reduzida = (Ativo Corrente - Inventários) / Passivo Corrente	1,05	0,78
Liquidez Imediata = Meios Financeiros Líquidos / Passivo Corrente	0,44	0,03

Síntese dos aspetos mais relevantes:

- Estes indicadores permitem medir a capacidade que a instituição tem para solver os seus compromissos de curto prazo, utilizando para o efeito os seus ativos. Resultará um equilíbrio financeiro se o Ativo corrente for igual ou superior ao Passivo corrente. Há então um **aumento** da liquidez (disponibilidade de dinheiro e possibilidade de obter com facilidade afim de solver os compromissos que se vencem) em 2019.

- Estrutura de Capital:

Estrutura de capital	Exercícios	
	2019	2018
<b>Estrutura e Financiamento:</b>		
Fundo de Maneio = Ativo Corrente - Passivo Corrente	5 981,98	-29 683,21
Autofinanciamento ou Cash Flow Bruto = Res. Líquido + Amortizações + Variação das Provisões	25 728,90	67 199,31
Autonomia Financeira = Capital Próprio / Ativo Líquido	70,95%	57,71%
Endividamento Total = Passivo / Ativo Líquido	29,05%	42,29%
Endividamento Financeiro = Passivo Financeiro / Ativo Líquido	0,00%	0,00%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo	244,22%	136,44%
Capacidade de endividamento = Capital Próprio / Capitais Permanentes	100,00%	100,00%
Estrutura de endividamento:		
Endividamento corrente = Passivo corrente / Passivo	100,00%	100,00%
Endividamento não corrente = Passivo não corrente / Passivo	0,00%	0,00%
Período de Recuperação da Dívida Financeira = Passivo Financeiro / Cash Flow Bruto	0,00	0,00

## Síntese dos aspetos mais relevantes:

- A estrutura financeira está equilibrada quando, em cada momento, existam meios financeiros suficientes para liquidar as dívidas que se vão vencendo. O indicador “Fundo de Maneio” (que corresponde à parte dos Capitais permanentes que não é absorvida no financiamento do ativo não corrente) permite essa avaliação, já que se o Ativo corrente for de igual montante ao Passivo corrente poder-se-á dizer que exista equilíbrio financeiro mínimo. Ora, o que se tem é uma evolução **positiva** do “Fundo de Maneio” comparativamente a 2018;
- Quanto ao “Auto-financiamento” (que corresponde aos fundos financeiros libertos pela própria atividade da instituição e disponíveis como fonte de financiamento para a realização de investimentos) apresenta valores **positivos** em 2019; a diminuição deste indicador face a 2018 está influenciado pelo apoio em 2018 de 50.000 € do FSS;
- O rácio Endividamento (este indica-nos que quanto maior for, menor será a capacidade para ultrapassar perdas inesperadas e, não menos importante, maior será a dependência em relação a terceiros) evoluiu de forma **positiva** para a instituição.

Desdobra-se também as seguintes contas:

CONTAS		PERÍODOS		DESVIOS	
		2019	2018	Valor	%
<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>					
11001	Caixa Geral	74,15	526,88	(452,73)	-85,93%
11002	Caixa Pequena	18,65	14,11	4,54	32,18%
12001	Depósitos à ordem - CCA	5 721,43	579,01	5 142,42	888,14%
12002	Depósitos à ordem - Banco CGD	6 546,57	2 722,19	3 824,38	140,49%
12003	Depósitos à ordem - Montepio	18 831,25	250,00	18 581,25	7432,50%
12004	Depósitos à ordem - BPI	1 000,00	0,00	1 000,00	
13001	Outros depósitos bancários - CCA	7 089,75	0,00	7 089,75	
<b>CONTAS A RECEBER</b>					
2111	Cientes Gerais	0,00	0,00	0,00	
2117	Utentes	1 801,75	897,11	904,64	100,84%
217	Cientes e Utentes de cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00	0,00	0,00%
219	Perdas por imparidade acumuladas	(4 079,00)	(4 079,00)	0,00	0,00%
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	18 379,47	17 757,94	621,53	3,50%
243	Iva	1 565,61	1 825,46	(259,85)	-14,23%
264	Quotas	2 504,60	1 825,46	679,14	37,20%
281	Gastos a reconhecer	1 908,26	1 596,08	312,18	19,56%
228	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
2781	Devedores diversos	28 256,31	81 013,38	(52 757,07)	-65,12%
<b>CONTAS A PAGAR</b>					
221	Fornecedores, c/c	8 932,73	58 466,25	(49 533,52)	-84,72%
23	Pessoal	409,35	2 001,48	(1 592,13)	-79,55%
2421	Retenções na fonte - Trabalho dependente	798,00	1 254,00	(456,00)	-36,36%
2422	Retenções na fonte - Trabalho independente	31,05	0,00	31,05	
243	Iva	0,00	0,00	0,00	
245	Contribuições para a segurança social	7 126,25	7 668,00	(541,75)	-7,07%
247	Fundo de Garantia Salarial	74,46	0,00	74,46	
25	Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00	
271	Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	
2722	Credores por acréscimos de gastos	45 275,66	40 676,93	4 598,73	11,31%
282	Rendimentos a reconhecer	26 035,27	27 477,64	(1 442,37)	-5,25%
28294	IEFP	25 939,27	27 357,64	(1 418,37)	-5,18%
2782	Credores diversos	192,05	473,44	(281,39)	-59,44%
<b>INVENTÁRIOS</b>					
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 159,00	1 152,37	6,63	0,58%
<b>INVESTIMENTOS</b>					
41	Investimentos financeiros	2 980,70	3 360,49	(379,79)	-11,30%
433	Outros ativos fixos tangíveis	141 120,39	145 974,93	(4 854,54)	-3,33%
442	Outros ativos fixos intangíveis	68 987,57	69 035,12	(47,55)	-0,07%
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>					
51	Fundos	12 815,00	12 815,00	0,00	0,00%
55	Reservas	192 939,47	192 939,47	0,00	0,00%
56	Resultados transitados	(30 785,36)	(89 460,22)	58 674,86	-65,59%
59311	Subsídios - Ministério da agricultura	8 624,98	9 254,22	(629,24)	-6,80%
59312	Subsídios - Fundo Socorro Social	3 348,00	4 464,00	(1 116,00)	-25,00%
59313	Subsídios - Fundo Rainha D Leonor	12 445,93	0,00	12 445,93	

### **FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO**

Posteriormente à data que se reporta as demonstrações financeiras não ocorreram factos que alterem significativamente a situação apresentada.

### **EVOLUÇÃO PREVISÍVEL ESPERADA**

Estimou-se para 2019, conforme Plano de Atividades e Conta de Exploração Previsional, aprovado em Novembro de 2018, um resultado líquido previsional positivo de 3.452,94, na altura devidamente explicado.

### **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Submete-se este documento à apreciação da Excelentíssima Assembleia e propõe-se:

- Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2019;
- Que o resultado líquido do exercício de 2019, que foi positivo no montante de 19.682,62, tenha a seguinte aplicação:
  - Resultados transitados 19.682,62.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por ultimo um agradecimento a todos aqueles que laboriosamente têm trabalhado em prol desta Instituição. Igual agradecimento a todas as Instituições que com esta Santa Casa têm colaborado e um sincero reconhecimento a todos os utentes desta Instituição, bem como aos funcionários que tudo têm feito dentro das suas possibilidades para a Santa Casa da Misericórdia de Semide prosseguir os seus objetivos.

Quinta da Botica, 28 de Fevereiro de 2020

A Direção,

## Contas

---

Do presente Relatório e Contas fazem parte as seguintes peças contabilísticas de apresentação de contas, conforme artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 2 de junho:

- Balanço
- Demonstração dos resultados por naturezas
- Demonstração dos fluxos de caixa
- Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
- Anexo

As demonstrações financeiras acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da instituição.

## Balanço em 31 de Dezembro de 2019

(Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	141 120,39	145 974,93
Ativos intangíveis	5	68 987,57	69 035,12
Investimentos financeiros	14.1	2 980,70	3 360,49
		213 088,66	218 370,54
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	1 159,00	1 152,37
Créditos a receber	11	30 576,40	81 910,49
Estado e outros entes públicos	14.2	1 876,42	2 098,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		2 504,60	0,00
Diferimentos	14.4	1 908,26	1 596,08
Outros ativos correntes	14.3	18 379,47	17 757,94
Caixa e depósitos bancários	14.5	39 281,80	4 092,19
		95 685,95	108 607,91
<b>Total do ativo</b>		<b>308 774,61</b>	<b>326 978,45</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11	12 815,00	12 815,00
Reservas	11	192 939,47	192 939,47
Resultados transitados	11	(30 785,36)	(89 460,22)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11	24 418,91	13 718,22
		199 388,02	130 012,47
Resultado líquido do exercício		19 682,62	58 674,86
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>219 070,64</b>	<b>188 687,33</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	8 932,73	58 466,25
Estado e outros entes públicos	14.2	8 340,57	9 195,38
Diferimentos	14.4	26 035,27	27 477,64
Outros passivos correntes	14.6	46 395,40	43 151,85
		89 703,97	138 291,12
<b>Total do passivo</b>		<b>89 703,97</b>	<b>138 291,12</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>308 774,61</b>	<b>326 978,45</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

(Período findo em 31 de Dezembro de 2019)

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	8	161 956,63	153 497,06
Subsídios, doações e legados à exploração	10	283 094,32	372 130,72
ISS, IP - Centros Distritais		214 508,57	250 662,28
Outros		68 585,75	121 468,44
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(56 723,91)	(67 165,87)
Fornecimentos e serviços externos	14.7	(57 629,20)	(63 052,48)
Gastos com o pessoal	12	(347 795,11)	(349 477,71)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11	0,00	(89,79)
Outros rendimentos	14.8	52 637,95	51 720,60
Outros gastos	14.9	(9 811,78)	(30 273,22)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>25 728,90</b>	<b>67 289,31</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	(6 046,28)	(8 524,45)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>19 682,62</b>	<b>58 764,86</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	6	0,00	(90,00)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19 682,62</b>	<b>58 674,86</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>19 682,62</b>	<b>58 674,86</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,



## Demonstração dos Resultados por Valências

(Período findo em 31 de Dezembro de 2019)

(Valores em Euros)

CONTAS	RUBRICAS	VALÊNCIAS			OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
		CRECHE (1)	CENTRO DIA (2)	APOIO DOMICILIÁRIO (3)		
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	28 909,11	59 141,79	63 001,94	10 903,79	161 956,63
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	127 311,64	40 972,35	84 688,99	30 121,34	283 094,32
7511	ISS - IP, Centro Distrital	107 625,47	28 185,60	78 466,30	231,20	214 508,57
75xx	Outros	19 686,17	12 786,75	6 222,69	29 890,14	68 585,75
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	654,42	399,41	55,00	51 529,12	52 637,95
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal (1)</b>	<b>156 875,17</b>	<b>100 513,55</b>	<b>147 745,93</b>	<b>92 554,25</b>	<b>497 688,90</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e das mat. c	9 688,44	9 749,94	10 982,34	26 303,19	56 723,91
62	Fornecimentos e serviços externos	18 304,57	11 597,72	17 047,59	10 679,32	57 629,20
63	Gastos com o pessoal	111 450,05	78 333,97	117 901,75	40 109,34	347 795,11
64	Gastos de depreciação e de amortização	1 905,83	1 221,11	1 794,92	1 124,42	6 046,28
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	363,08	232,64	341,97	8 874,09	9 811,78
69	Gastos de financiamento e outras perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>Subtotal (2)</b>	<b>141 711,97</b>	<b>101 135,38</b>	<b>148 068,57</b>	<b>87 090,36</b>	<b>478 006,28</b>
					0,00	0,00
<b>88</b>	<b>Resultado líquido do exercício (1)-(2)</b>	<b>15 163,20</b>	<b>-621,83</b>	<b>-322,64</b>	<b>5 463,89</b>	<b>19 682,62</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,

## Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2018

(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total		
<b>Posição no início do período 2018</b>	<b>6</b>	12 815,00	0,00	192 939,47	-37 549,44	0,00	17 155,75	-51 910,78	133 450,00	0,00	133 450,00
		12 815,00	0,00	192 939,47	-37 549,44	0,00	17 155,75	-51 910,78			133 450,00
<b>Alterações no período</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2								0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3								0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização									0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização									0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	-51 910,78	0,00	-3 437,53	51 910,78	-3 437,53	0,00	-3 437,53
	<b>7</b>	0,00	0,00	0,00	-51 910,78	0,00	-3 437,53	51 910,78	-3 437,53	0,00	-3 437,53
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>							<b>58 674,86</b>	<b>58 674,86</b>		<b>58 674,86</b>
<b>Resultado integral</b>	<b>9=7+8</b>							<b>110 585,64</b>	<b>55 237,33</b>	<b>0,00</b>	<b>55 237,33</b>
<b>Operações com instituidores no período</b>											
Fundos									0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									0,00	0,00	0,00
Distribuições									0,00	0,00	0,00
Outras operações									0,00	0,00	0,00
	<b>10</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2018</b>	<b>6+7+8+10</b>	<b>12 815,00</b>	<b>0,00</b>	<b>192 939,47</b>	<b>-89 460,22</b>	<b>0,00</b>	<b>13 718,22</b>	<b>58 674,86</b>	<b>188 687,33</b>	<b>0,00</b>	<b>188 687,33</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,

## Demonstração individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no período 2019

(Valores em Euros)

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos	Resultado líquido do período	Total		
<b>Posição no início do período 2019</b>	<b>6</b>	12 815,00	0,00	192 939,47	-89 460,22	0,00	13 718,22	58 674,86	188 687,33	0,00	188 687,33
		12 815,00	0,00	192 939,47	-89 460,22	0,00	13 718,22	58 674,86			188 687,33
<b>Alterações no período</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico	2							0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	3							0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização								0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização								0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	0,00	0,00	58 674,86	0,00	10 700,69	-58 674,86	10 700,69	0,00	10 700,69
	<b>7</b>	0,00	0,00	0,00	58 674,86	0,00	10 700,69	-58 674,86	10 700,69	0,00	10 700,69
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8</b>							<b>19 682,62</b>	<b>19 682,62</b>		<b>19 682,62</b>
<b>Resultado integral</b>	<b>9=7+8</b>							<b>-38 992,24</b>	<b>30 383,31</b>	<b>0,00</b>	<b>30 383,31</b>
<b>Operações com instituidores no período</b>											
Fundos								0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados								0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições								0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações								0,00	0,00	0,00	0,00
	<b>10</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Posição no fim do período 2019</b>	<b>6+7+8+10</b>	<b>12 815,00</b>	<b>0,00</b>	<b>192 939,47</b>	<b>-30 785,36</b>	<b>0,00</b>	<b>24 418,91</b>	<b>19 682,62</b>	<b>219 070,64</b>	<b>0,00</b>	<b>219 070,64</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,

## Demonstração individual dos Fluxos de Caixa

(Período findo em 31 de Dezembro de 2019)

(Valores em Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		199 569,92	228 995,10
Pagamentos a fornecedores		(164 686,86)	(112 089,80)
Pagamentos ao pessoal		(288 580,40)	(434 629,52)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(253 697,34)</b>	<b>(317 724,22)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		262 403,09	308 942,47
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>8 705,75</b>	<b>(8 781,75)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(1 144,19)	0,00
Activos intangíveis		(0,00)	(142,67)
Investimentos financeiros		0,00	(1 051,33)
		(1 144,19)	(1 194,00)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	100,00
Investimentos financeiros		379,79	0,00
Subsídios ao investimento		12 445,93	0,00
		12 825,72	100,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>11 681,53</b>	<b>(1 094,00)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		14 802,33	8 963,60
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
		14 802,33	8 963,60
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		0,00	(90,00)
		0,00	(90,00)
<b>Fluxo das actividades de financiamento (3)</b>		<b>14 802,33</b>	<b>8 873,60</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		35 189,61	(1 002,15)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 092,19	5 094,34
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3.2.4</b>	<b>39 281,80</b>	<b>4 092,19</b>

Contabilista Certificado,

A Direcção,

## Anexo

(Montantes expressos em Euros)

### 1. Identificação

Santa Casa da Misericórdia de Semide, adiante designada por SCMS, nipc 501 292 403, é uma instituição sem fins lucrativos, tendo como actividade o apoio social, reconhecida e registada como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com sede em Quinta da Botica – Semide – Miranda do Corvo.

Face ao seu reconhecimento como IPSS, encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, nos termos do artigo 10 do CIRC.

Tal como prevê a NCRF-ESNL, sempre que não esteja previsto algum aspeto particular recorre-se supletivamente às restantes normas do SNC.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos.

De harmonia com o disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 3 do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado através do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC é obrigatoriamente aplicável às “Entidades do setor não lucrativo (ESNL)”, sendo composto pelo seguinte:

- Bases para a apresentação de demonstrações financeiras (BADF)
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015 de 21 de Setembro;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015 de 21 de setembro;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 916/2015 de 19 de outubro;
- Estrutura Conceptual (EC) – Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 918/2015 de 19 de outubro;
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho.

A SCMS não derogou qualquer disposição do NCRF-ESNL de forma a obter uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da instituição.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2018.

### **3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

---

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF)

##### **3.1.1 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a SCMS continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2 Regime de acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”* e *“Diferimentos”*.

### **3.1.3 Consistência de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da SCMS, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a SCMS e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações. As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes, determinadas com base na vida útil dos bens, utilizando as taxas de depreciação em conformidade com o período de vida útil estimado. Alguns bens, de valor inferior a 1000,00, foram depreciados a 100%.

As vidas úteis estimadas dos principais ativos fixos tangíveis são as seguintes:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Terrenos	-
Edifícios e outras construções	20 a 50 anos
Equipamento básico	6 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 a 5 anos
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8 anos

### 3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a SCMS e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade. As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

### 3.2.3. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A SCMS adota como método de custeio dos inventários o FIFO (*first in, first out*).



### 3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “*Cientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “*Perdas por Imparidade*” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Contas	Designação	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
11	Caixa	540,99	29 433,03	29 881,22	92,80
12	Depósitos à ordem	3 551,20	156 237,17	127 689,12	32 099,25
13	Outros depósitos bancários	0,00	7 089,75	0,00	7 089,75
	<b>Total de caixa e depósitos bancários</b>	<b>4 092,19</b>	<b>192 759,95</b>	<b>157 570,34</b>	<b>39 281,80</b>
	Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos.

As quantias dos saldos de caixa e seus equivalentes, à data de 31 de Dezembro de 2019, encontram-se disponíveis ao uso.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal, mensuradas pelo método do custo.

#### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da SCMS ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **3.2.6. Provisões**

Periodicamente, a SCMS analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a SCMS reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a SCMS reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*

- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.*”

Ora, de acordo com os estatutos, a SCMS tem por objeto social:

- “prática das Catorze Obras de Misericórdia, tanto corporais como espirituais, visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.” – N.º 1 do Artigo 1
- “Para concretização do seu fim, a Misericórdia de Semide pode conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente:
  - a) Apoio à infância e juventude, designadamente a crianças e jovens em perigo;
  - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
  - c) Apoio à família e comunidade em geral;
  - d) Apoio à integração social e comunitária;
  - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;
  - f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
  - g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
  - h) Habitação e turismo social;
  - i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos, nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
  - j) Atividade agrícola.” – N.º 1 do Artigo 3

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC, nomeadamente:

- Almoços ou jantares promovidos pela instituição para não utentes, confeccionados ou não pela própria instituição;
- Programa de Ajudas Técnicas (Aluguer de Equipamento);
- Serviço de transporte de não utentes;
- Convívios (por exemplo, caminhadas) com objetivo de recolha de fundos através de participação/inscrição prévia no evento;
- Viagens de passeios relacionadas com o n.º 13 do artigo 9 do Civa, se os seus destinatários não forem utentes;
- Refeições protocoladas com os municípios, se não destinadas a pessoas em carência económica e social;

Isto é, os eventuais rendimentos atrás descritos, são considerados rendimentos empresariais, de acordo com o artigo 3 do CIRS, por remissão da alínea b) do n.º 1 do artigo 3 do CIRC, **e não isentos de IRC**, por aplicação do n.º 3 do artigo 10 do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem ocorreram alterações materiais às estimativas contabilísticas efetuadas nos períodos apresentados. Adicionalmente, não foram detetados ou reconhecidos quaisquer erros materiais.

## 4. Ativos Fixos Tangíveis

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS, DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
1. Quantia bruta escriturada inicial	37 000,00	137 071,13	39 531,50	49 395,05	11 437,66	0,00	44 091,26	0,00		318 526,60
2. Depreciações acumuladas iniciais	0,00	33 872,79	34 237,99	49 395,05	11 437,66	0,00	43 608,18			172 551,67
3. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
4. Quantia líquida escriturada inicial (4=1-2-3)	37 000,00	103 198,34	5 293,51	0,00	0,00	0,00	483,08	0,00	0,00	145 974,93
<b>5. Movimentos do período (5=5.1-5.2+5.3+...+5.6)</b>	0,00	-3 438,87	-1 317,56	0,00	0,00	0,00	-98,11	0,00	0,00	-4 854,54
<u>5.1 Total das adições</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 144,19	0,00	0,00	1 144,19
5.1.1 Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 144,19	0,00		1 144,19
5.1.2 Aquisições através de concentrações de acti. empres.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1.3 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1.4 Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1.5 Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1.6 Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
5.1.7 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
<u>5.2 Total das diminuições</u>	0,00	3 438,87	1 317,56	0,00	0,00	0,00	1 242,30	0,00	0,00	5 998,73
5.2.1 Depreciações	0,00	3 438,87	1 317,56	0,00	0,00	0,00	1 242,30			5 998,73
5.2.2 Perdas por imparidade										0,00
5.2.3 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00				0,00
5.2.4 Abates										0,00
5.2.5 Outras										0,00
<u>5.3 Reversões de perdas por imparidade</u>										0,00
<u>5.4 Transferências de AFT em curso</u>										0,00
<u>5.5 Transferências de/para ATIVOS não correntes detidos para venda</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>5.6 Outras transferências</u>										0,00
6. Quantia líquida escriturada final (6=4+5)	37 000,00	99 759,47	3 975,95	0,00	0,00	0,00	384,97	0,00	0,00	141 120,39
7. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida										

## 5. Ativos Intangíveis

### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

#### OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS, DEPRECIÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE

Descrição	Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ATIVOS intangíveis	ATIVOs intangíveis em curso	Adiantamentos por conta de ATIVOS intangíveis	Total
<b>Com vida útil indefinida:</b>								
1. Quantia bruta escriturada final								0,00
2. Perdas por imparidade acumuladas								0,00
3. Quantia líquida escriturada final (3=1-2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Com vida útil definida:</b>								
4. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	4 002,53	0,00	68 940,00	0,00		72 942,53
5. Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	3 907,41	0,00	0,00			3 907,41
6. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
7. Quantia líquida escriturada inicial (7=4-5-6)	0,00	0,00	95,12	0,00	68 940,00	0,00	0,00	69 035,12
<b>8. Movimentos do período (8=8.1-8.2+8.3+...+8.6)</b>	0,00	0,00	-47,55	0,00	0,00	0,00	0,00	-47,55
<u>8.1 Total das adições</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8.1.1 Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
8.1.2 Aquisições através de concentrações de act. empres.								0,00
8.1.3 Outras aquisições								0,00
8.1.4 Trabalhos para a própria entidade								0,00
8.1.5 Acréscimo por revalorização								0,00
8.1.6 Outras								0,00
<u>8.2 Total das diminuições</u>	0,00	0,00	47,55	0,00	0,00	0,00	0,00	47,55
8.2.1 Amortizações	0,00	0,00	47,55	0,00	0,00			47,55
8.2.2 Perdas por imparidade								0,00
8.2.3 Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
8.2.4 Abates								0,00
8.2.5 Outras								0,00
<u>8.3 Reversões de perdas por imparidade</u>								0,00
<u>8.4 Transferências de intangíveis em curso</u>								0,00
<u>8.5 Transferências de/para ATIVOS não correntes detidos para venda</u>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<u>8.6 Outras transferências</u>								0,00
9. Quantia líquida escriturada final (9=7+8)	0,00	0,00	47,57	0,00	68 940,00	0,00	0,00	68 987,57
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida								

## 6. Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo, tendo sido os seguintes:

Conta	Rubrica	2019	2018
	<b>Gastos de financiamento e outras perdas similares</b>		
691	Juros suportados	0,00	0,00
692	Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
698	Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	90,00
		0,00	90,00
	<b>Juros e outros rendimentos similares</b>		
791	Juros obtidos	0,00	0,00
792	Dividendos obtidos	0,00	0,00
798	Outros rendimentos similares	0,00	0,00
		0,00	0,00

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

DESCRİÇÃO	Mercadorias	Mp, Subs. e de cons	Total
1 Inventários iniciais	0,00	1 152,37	1 152,37
2 Compras	0,00	58 310,74	58 310,74
3 Reclassificação e regularização de inventários	0,00	-1 580,20	-1 580,20
4 Inventários finais	0,00	1 159,00	1 159,00
<b>5 CMVMC (5=1+2+3-4)</b>	<b>0,00</b>	<b>56 723,91</b>	<b>56 723,91</b>
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			0,00
6 Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
7 Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
8 Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00



## 8. Rendimentos e gastos

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes rendimentos e gastos:

Conta	Rubrica	2019	2018
<b>7</b>	<b>Rendimentos</b>	<b>497 688,90</b>	<b>577 348,38</b>
71	Vendas	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	161 956,63	153 497,06
721	Quotas dos utilizadores, matrículas e mensalidades dos utentes	151 052,84	145 850,56
722	Quotizações e jóias	5 869,00	2 824,50
723	Promoções para captação de recursos	5 034,79	4 822,00
724	Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	283 094,32	372 130,72
76	Reversões	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	52 637,95	51 720,60
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	0,00

Conta	Rubrica	2019	2018
<b>6</b>	<b>Gastos</b>	<b>478 006,28</b>	<b>518 673,52</b>
61	Custo dos inventários vendidos e das matérias consumidas	56 723,91	67 165,87
62	Fornecimentos e serviços externos	57 629,20	63 052,48
63	Gastos com o pessoal	347 795,11	349 477,71
64	Gastos de depreciação e de amortização	6 046,28	8 524,45
65	Perdas por imparidade	0,00	89,79
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00
67	Provisões do período	0,00	0,00
68	Outros gastos	9 811,78	30 273,22
69	Gastos de financiamento	0,00	90,00

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Não ocorreram movimentos relativos a provisões.

### Activos e Passivos contingentes

Não existem activos contingentes, mas existem passivos contingentes (que não são objecto de reconhecimento):

- A Santa Casa da Misericórdia de Semide é ré no Processo nº 64/11.1TBPVC, a correr no Tribunal de Comarca de Almada, em que é autora Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Corvo, no qual é pedido o reconhecimento de direitos sobre imóvel (Costa da Caparica);

- A ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho) notificou a instituição, em 15 de Junho de 2015, da infração ao disposto ao Anexo V do ACT entre a Santa Casa da Misericórdia de Abrantes e outras e a FNE – Feder. Nacional dos Sind. da Educação e outros, tendo-se feito apuramento de diferenças salariais desde 2008, estando a decorrer plano prestacional (120 prestações) celebrado com as trabalhadoras.

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a SCMS tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Conta	Rubrica	2019	2018
75	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>	<b>283 094,32</b>	<b>372 130,72</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	265 952,67	321 114,39
7511	ISS - IP, Centro Distrital	214 508,57	250 662,28
7512	IEFP	51 444,10	61 099,70
7513	CLDS	0,00	9 352,41
752	Subsídios de outras entidades	2 339,32	39 566,32
753	Doações e heranças	14 802,33	11 450,01

Está reconhecido a comparticipação, a 100%, dos gastos incorridos em 2016, 2017, a 30% em 2018 e 0% em 2019, relativamente ao programa CLDS-POISE, encontrando-se reflectido na rubrica “Devedores diversos-Clds” o montante de 28.752,24.

## 11. Instrumentos financeiros

Para detalhe sobre as políticas contabilísticas adotadas para os instrumentos financeiros consultar nota 3.

**Créditos a receber**

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2019	2018
	<b>Clientes e utentes, c/c</b>		
2111	Cientes gerais	0,00	0,00
2171	Cientes gerais - De cobrança duvidosa	0,00	0,00
2191	Cientes gerais - Perdas por imparidade	0,00	0,00
2117	Utentes	1 801,75	897,11
2177	Utentes - De cobrança duvidosa	4 079,00	4 079,00
2197	Utentes - Perdas por imparidade	-4 079,00	-4 079,00
	<b>Clientes e utentes, títulos a receber</b>		
2121	Cientes	0,00	0,00
2127	Utentes	0,00	0,00
	<b>Outros devedores e credores</b>		
2781	Devedores diversos	28 752,24	81 013,38
2782	Credores diversos (saldos devedores)	22,41	0,00

O número médio de utentes por valência foi o seguinte:

N.º Médio de Utentes	2019	2018
Creche	33	37
Apoio Domiciliário	24	23
Centro Dia	22	25
<b>Totais</b>	<b>79</b>	<b>85</b>

No período de 2019 não foram registadas “Perdas por Imparidade”:

PERDAS POR IMPARIDADE EM ATIVOS FINANCEIROS AO CUSTO OU AO CUSTO AMORTIZADO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
Dívidas a receber de clientes	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a receber	0,00	0,00	0,00
Instrumentos de capital próprio e outros títulos			0,00
Outras			0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

DÍVIDAS REGISTADAS COMO DE COBRANÇA DUVIDOSA - UTENTES	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0,00
Reclamadas judicialmente	0,00
Em mora:	
Há mais de seis meses e até doze meses	0,00
Há mais de doze meses e até dezoito meses	0,00
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0,00
Há mais de vinte e quatro meses	4 079,00
<b>Total</b>	<b>4 079,00</b>

### Adiantamentos a fornecedores/Fornecedores

INFORMAÇÃO RELATIVA A ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	2019		2018	
	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>				
Adiantamentos a fornecedores	0,00		0,00	
<b>Passivos financeiros:</b>				
Fornecedores	8 932,73		58 466,25	

De referir que o montante recebido em 2018 de 50.000 € do FSS serviu para regularização de saldo da rubrica “Fornecedores”.

### Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Contas	2018	Débitos	Créditos	2019
51 Fundos	12 815,00	0,00	0,00	12 815,00
52 Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
55 Reservas	192 939,47	0,00	0,00	192 939,47
56 Resultados transitados	-89 460,22	30 785,36	89 460,22	-30 785,36
57 Ajustamentos em Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
58 Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
59 Outras variações no capital próprio	13 718,22	1 745,24	12 445,93	24 418,91
81 Resultado líquido do exercício	58 674,86	0,00	-38 992,24	19 682,62
89 Dividendos antecipados	0,00			0,00
	<b>188 687,33</b>	<b>32 530,60</b>	<b>62 913,91</b>	<b>219 070,64</b>

## 12. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos sociais a 31/12/2019 eram os seguintes:

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS		
ASSEMBLEIA GERAL	MESA ADMINISTRATIVA	CONSELHO FISCAL
António Manuel Marques dos Santos José Manuel Rodrigues Paulo Maria Manuel Simões Silva	Armando Aníbal Santos Ferreira Maria Celeste Conceição Marques Miguel Alexandre Quintas Brandão Lebre Fernando Manuel Navarro da Rosa Acácio Manuel Marques dos Santos	Silvino Ferreira Paiva José António Colaço Brandão Sérgio Manuel Ferreira da Silva

Os órgãos sociais da SCMS não auferem qualquer remuneração.

A composição do quadro de pessoal à data de 31/12/2019 era:

NOME COMPLETO	DATA DE ADMISSÃO	DESCRIÇÃO DA PROFISSÃO
MARIA CLARISSE BRANDÃO MARQUES CARRIÇO	01/02/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 4
TERESA RODRIGUES GOMES DOS SANTOS	01/02/2003	Cozinheira Principal - Nível XI - Grau Princ - Índice 4
CATARINA ALEXANDRA DA COSTA NASCIMENTO	09/12/2003	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 4
DINA MANUELA RODRIGUES BRANDÃO	01/10/2004	Diretora Técnica - Nível II - Índice 4
LÚCIA MARIA TOMÁS DE ALMEIDA	08/02/2005	Encarregada Serviços Gerais - Nível IX - Grau II - Índice 4
ANA SOFIA SIMÕES FERNANDES	01/07/2005	Escriturária - Nível XII - Grau II - Índice 3
MARGARIDA MARIA MARTINS CORTEZ	01/05/2006	Cozinheira - Nível XIII - Grau I - Índice 3
GEORGINA MARIA PAIVA DE ASSUNÇÃO	16/06/2006	Ajudante Ação Educativa - Nível XIV - Grau II - Índice 3
JOANA MARGARIDA OLIVEIRA DUARTE	01/09/2006	Educadora Infância 13 ou mais anos - 4.º Escalão
LILIANA MARISA DOS SANTOS MOREIRA	05/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 3
ANABELA CRISTINA TOMÁS SIMÕES	23/01/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 3
MARIA MANUELA BERNARDO PINTO	23/06/2007	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XII - Grau II - Índice 3
MÓNICA SOFIA COSTA FERNANDES	18/09/2007	Técnico Superior Serviço Social - Grau Principal - Índice 3
MÁRCIO DE JESUS DUARTE SANTOS	18/10/2011	Animador Sociocultural - S/ bacharelato - Nível VIII - Grau II - Ind 2
ALMIRO JOSÉ FERREIRA FERNANDES	02/01/2015	Trabalhador de Serviços Gerais - Nível XVII - Grau II - Índice 3
MARIA GRACINDA BRANDÃO COUCEIRO BATISTA	21/03/2017	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XIII - Grau I - Índice 1
PAULA DOS SANTOS MARTINS	24/05/2017	Ajudante Ação Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1
GRAÇA MARIA DO NASCIMENTO DOS SANTOS	02/08/2017	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
MARIA MATILDE SIMÕES RAPOSO	11/09/2017	Ajudante Familiar Domiciliária - Nível XIII - Grau I - Índice 1
SARA INÉS GOMES DOS SANTOS	01/11/2017	Educadora Infância - 1.º Escalão - 2 a 3 anos - Licenciada
ANA LÚCIA FALCÃO SEGURO	21/01/2019	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 1
ANA PAULA FERNANDES DAS NEVES	11/03/2019	Trabalhador de serviços gerais - Nível XVIII - Grau I - Índice 1
PAULA DO NASCIMENTO MARIA DUARTE	01/07/2019	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
SEVERINA ALEXANDRA ANTUNES DUARTE	09/09/2019	Ajudante de Cozinha - Nível XVI - Grau I - Índice 1
LILIANA MARIA SANTOS MENDES MANAIA	06/11/2019	Ajudante Ação Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1
FÁTIMA MARIA RODRIGUES FRANCISCO	16/12/2019	Ajudante Ação Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1
LEONILDE DA SILVA RAPOSO BENTO	16/12/2019	Educativa - Nível XV - Grau I - Índice 1

Os gastos que a SCMS incorreu com o pessoal foram os seguintes:

Contas	GASTOS COM O PESSOAL	2019	2018
63	Gastos com o pessoal	347 795,11	349 477,71
631	Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	286 291,55	291 059,68
	Das quais: Participação nos lucros	0,00	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
6331	Prémios para pensões	0,00	0,00
6332	Outros benefícios	0,00	0,00
	Dos quais:		
	Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0,00	0,00
	Para planos de contribuições definidas - outros	0,00	0,00
634	Indemnizações	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	57 991,92	55 457,75
636	Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2 908,00	2 960,28
637	Gastos de acção social	0,00	0,00
638	Outros gastos com pessoal	603,64	0,00
	Dos quais:		
	Gastos com formação	0,00	0,00
	Gastos com fardamento	0,00	0,00

### 13. Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção em 10 de Junho de 2020.

## 14. Outras divulgações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

### 14.1. Investimentos financeiros

Descrição	Investimentos em subsidiárias	Investimentos em associadas	Investimentos noutras empresas	Outros investimentos financeiros	Investimentos financeiros em curso	Adiantamentos por conta de inv. financeiros	Total
<b>Outros métodos:</b>							
7. Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	3 360,49	0,00	0,00	3 360,49
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
8. Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
9. Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
10. Quantia líquida escriturada inicial (10=7-8+9)	0,00	0,00	0,00	3 360,49	0,00	0,00	3 360,49
<b>11. Movimentos do período (11=11.1+11.2+11.3+11.4-11.5-11.6-11.7+11.8+11.9)</b>	0,00	0,00	0,00	-379,79	0,00	0,00	-379,79
11.1 Aquisições através de concentrações de actividades empresariais							
11.2 Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	990,24	0,00		990,24
Parte respeitante ao Goodwill							0,00
11.3 Alterações da mensuração via justo valor através de capitais próprios							0,00
11.4 Efeitos decorrentes de empréstimos concedidos							0,00
11.5 Alienações	0,00	0,00	0,00	1 370,03	0,00		1 370,03
11.6 Abates							0,00
11.7 Perdas por imparidade							0,00
11.8 Reversões de perdas por imparidade							0,00
11.9 Transferências de investimentos financeiros em curso							0,00
11.10 Transferências de/para ATIVOS não correntes detidos para venda							0,00
11.11 Outras transferências							0,00
11.12 Outros movimentos							0,00
12. Quantia líquida escriturada final (12=10+11)	0,00	0,00	0,00	2 980,70	0,00	0,00	2 980,70
10. Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida							

### 14.2. Estado e outros entes públicos

Conta	Rubrica	2019	2018
<b>24</b>	<b>Estado e outros entes públicos</b>	<b>6 464,15</b>	<b>7 096,54</b>
<b>Ativos</b>			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado	1 876,42	2 098,84
<b>Passivos</b>			
241	Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	829,05	1 254,00
243	Imposto sobre o valor acrescentado	310,81	273,38
244	Outros impostos	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	7 126,25	7 668,00
247	Fundo de Garantia Salarial	74,46	0,00

A rubrica “Imposto sobre o valor acrescentado” apresenta valores a receber resultantes dos pedidos de restituição de 50% do IVA suportado nas aquisições de bens ou serviços de alimentação e bebidas no âmbito das atividades sociais desenvolvidas.

### 14.3. Outros ativos correntes

Conta	Rubrica	2019	2018
23	<b>Pessoal</b>	0,00	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
2721	<b>Devedores por acréscimos de rendimentos</b>	18 379,47	17 757,94
228	<b>Adiantamentos a fornecedores</b>	0,00	0,00

### 14.4. Diferimentos

Nos “Diferimentos” ocorreram as seguintes variações:

Conta	Rubrica	2019	2018
<b>Ativos</b>			
281	Gastos a reconhecer	1 908,26	1 596,08
<b>Passivos</b>			
282	Rendimentos a reconhecer	26 035,27	27 477,64

Ver nota 14.6, página 41, ao que se refere na rubrica “Outros credores”.

### 14.5. Caixa e depósitos à ordem

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de “Caixa” e “Depósitos à ordem” apresentava a seguinte decomposição:

Conta	Rubrica	2019	2018
11	Caixa	92,80	540,99
12	Depósitos à ordem	32 099,25	3 551,20
13	Outros depósitos bancários	7 089,75	0,00

### 14.6. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2019	2018
23	<b>Pessoal</b>	409,35	2 001,48
231	Remunerações a pagar	409,35	2 001,48
237	Cauções	0,00	0,00
238	Outras operações	0,00	0,00
239	Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00
271	<b>Fornecedores de investimentos</b>	0,00	0,00
2722	<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	45 275,66	40 676,93
2781	<b>Outros devedores (saldos credores)</b>	495,93	0,00
2782	<b>Outros credores</b>	214,46	473,44



Nos “**Credores por acréscimos de gastos**” encontra-se registada a especialização dos Subsídios de Férias e mês de Férias e respetivos encargos com a segurança social, de acordo com a legislação laboral, especializados, mas ainda não processados.

#### 14.7. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 foi a seguinte:

Conta	Rubrica	2019	2018
62	Fornecimentos e serviços externos	57 629,20	63 052,48
621	Subcontratos	0,00	0,00
622	Serviços especializados	16 803,92	22 566,30
623	Materiais	3 046,66	188,48
624	Energia e fluídos	21 506,86	21 895,11
625	Deslocações, estadas e transportes	179,46	77,40
626	Serviços diversos	16 092,30	18 325,19

#### 14.8. Outros rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Conta	Rubrica	2019	2018
78	Outros rendimentos e ganhos	52 637,95	51 720,60
781	Rendimentos suplementares	41 586,96	45 893,05
782	Descontos de pronto pagamento obtidos	0,91	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
784	Ganhos em inventários	0,00	0,00
785	Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e emprees	0,00	0,00
786	Rendimentos e ganhos nos restantes ATIVOS financeiros	0,00	0,00
787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	100,00
788	Outros	11 050,08	5 727,55

#### 14.9. Outros gastos

Conta	Rubrica	2019	2018
68	Outros gastos e perdas	9 811,78	30 273,22
681	Impostos	0,00	218,10
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01	0,00
683	Dívidas incobráveis	0,00	0,00
684	Perdas em inventários	0,00	0,00
685	Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendime	0,00	0,00
686	Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
687	Gastos e perdas em investimentos não financeiros	0,00	0,00
688	Outros	9 811,77	30 055,12
689	Custos com apoios concedidos a associados ou utentes	0,00	0,00

#### **14.10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

A SCMS não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210 do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da SCMS perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Também se informa que a SCMS à data do encerramento das contas do período de 2018 tem a sua situação “regularizada” perante a Administração Tributária, não existindo, por isso, qualquer dívida em mora ao estado e outros entes públicos.

Quinta da Botica, 28 de Fevereiro de 2020

A Direcção,

O Contabilista Certificado,

## Execução Orçamental (Desvios)

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		DESVIOS	
	2019 (r)	2019 (o)	Valor	%
Vendas e serviços prestados	161 956,63	149 897,21	12 059,42	8,05%
Subsídios, doações e legados à exploração	283 094,32	290 284,21	(7 189,89)	-2,48%
ISS, IP - Centros Distritais	214 508,57	192 651,51	21 857,06	11,35%
Outros	68 585,75	97 632,70	(29 046,95)	-29,75%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(56 723,91)	(72 777,64)	16 053,73	-22,06%
Fornecimentos e serviços externos	(57 629,20)	(54 485,80)	(3 143,40)	5,77%
Gastos com o pessoal	(347 795,11)	(352 496,40)	4 701,29	-1,33%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	52 637,95	53 085,28	(447,33)	-0,84%
Outros gastos e perdas	(9 811,78)	(1 577,01)	(8 234,77)	522,18%
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>25 728,90</b>	<b>11 929,85</b>	<b>13 799,05</b>	<b>115,67%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 046,28)	(8 476,91)	2 430,63	-28,67%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>19 682,62</b>	<b>3 452,94</b>	<b>16 229,68</b>	<b>470,02%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00	0,00	
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>19 682,62</b>	<b>3 452,94</b>	<b>16 229,68</b>	<b>470,02%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>19 682,62</b>	<b>3 452,94</b>	<b>16 229,68</b>	<b>470,02%</b>

Legenda: (O) Orçamentado; (R) Real

Portanto, conforme já atrás referido, verifica-se:

- Nos rendimentos, uma execução orçamental de 100,90%, da qual resulta um desvio **positivo** de 0,90%, a que corresponde uma diferença entre os rendimentos obtidos (497.688,90) e os rendimentos orçamentados (493.266,70) de 4.422,20;
- Nos gastos, uma execução orçamental de 97,59%, da qual resulta um desvio **negativo** de -2,41%, a que corresponde uma diferença entre os gastos obtidos (478.006,28) e os gastos orçamentados (489.813,76) de 11.807,48.